

Petróleo: Galp não vai fazer furo em Aljezur este ano

2017/05/19 - 11:06am

Galp não vai fazer o furo, cujo prazo termina no final de maio. Pediu prolongamento, mas governo não aceitou. No entanto, a Galp diz que não desistiu e insiste em querer fazer o furo, contra a vontade da população.

O jornal *Correio da Manhã* desta quinta-feira 18 de maio, noticiou que a Galp teria desistido de fazer o furo ao largo de Aljezur. No entanto, nesta sexta-feira 19 de maio, o mesmo jornal publicou uma nota onde refere que a Galp, desmentiu a desistência e afirmou que *"continua a desenvolver 'todos os esforços' para fazer a prospeção de petróleo ao largo de Aljezur, apesar de não estar a cumprir o prazo previsto."*

Em fevereiro passado, quando a GALP apresentou o seu plano estratégico, o presidente da Comissão Executiva e vice-presidente do conselho de administração, Carlos Gomes da Silva, tinha declarado que o furo da prospeção de petróleo ao largo de Aljezur seria feito nos meses de abril ou maio. (*ver notícia do [esquerda.net](#)* ^[1])

A efetivação do furo pelo consórcio ENI/GALP, que detém a licença, chegou a estar programado para o verão de 2016, mas perante o prolongamento da consulta pública, com pareceres maioritariamente negativos, o consórcio desistiu do plano inicial. O Governo decidiu então prolongar o prazo, argumentando que o fazia devido ao referido prolongamento da consulta pública e o consórcio planeou realizar o furo em abril/maio de 2017.

Segundo o *Correio da Manhã*, o consórcio já tinha preparado novo adiamento, mas o Governo não autorizou e a GALP garantiu ao jornal não ter prevista a realização de nenhum furo até 31 de maio.

Segundo a nota desta sexta-feira publicada pelo "Correio da Manhã", a Galp diz que está a cumprir "escrupulosamente todos os passos e requisitos exigíveis para executar este investimento no prazo mais curto possível". Porém, na verdade a Galp e o consórcio não cumpriram o estabelecido, nem ouvem as aspirações da população.

Apesar da Galp insistir em querer fazer o furo, o facto de passar mais um ano sem ser feito é um fruto positivo dos protestos da população e do movimento contra a exploração dos hidrocarbonetos, que tem continuado a crescer e a manifestar-se.

Em relação ao furo ao largo de Aljezur, ainda no passado dia 4 de maio o Tribunal tinha aceitado ^[2] uma providência cautelar, apresentada pelo município de Odemira.

Segundo o jornal, a GALP tem uma licença, concedida pela Direção-Geral de Recursos Marítimos, para fazer estudos na área até janeiro de 2019.

Notícia atualizada em 19 de maio de 2017 às 13.40h

Artigos relacionados:

Tribunal aceita providência cautelar para travar furo em Aljezur ^[3] Petróleo: mais concessões canceladas no Algarve. Faltam nove ^[4] ?Esta é uma lei pelo clima, pela transição para as renováveis? ^[5] Bloco e PAN querem proibir novas concessões ^[6]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

Source URL: <http://www.esquerda.net/en/artigo/petroleo-galp-nao-vai-fazer-furo-em-aljezur/48763>

Links:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/galp-admite-furar-costa-alentejana-ainda-este-ano/47114>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/tribunal-aceita-providencia-cautelar-para-travar-furo-em-aljezur/48498>

[3] <http://www.esquerda.net/en/artigo/tribunal-aceita-providencia-cautelar-para-travar-furo-em-aljezur/48498>

[4] <http://www.esquerda.net/en/node/48008>

[5] <http://www.esquerda.net/en/artigo/esta-e-uma-lei-pelo-clima-pela-transicao-para-renovaveis/48577>

[6] <http://www.esquerda.net/en/artigo/bloco-e-pan-querem-proibir-novas-concessoes/48099>